

MEMÓRIA DE REUNIÃO ORDINÁRIA VIRTUAL (13/2021)

CONSELHO MUNICIPAL DE GESTÃO E SANEAMENTO AMBIENTAL DE SANTO ANDRÉ – COMUGESAN

Santo André, 07 de dezembro de 2021.

PARTICIPANTES

Poder Público:

- Gilvan Ferreira de Souza Júnior – presidente e representante titular da Superintendência (SEMASA);
- Eriane Justo Luiz Savóia – secretária executiva e representante titular do Departamento de Gestão Ambiental (SEMASA);
- Nathalia Oliveira Padovanni – representante suplente do Departamento de Gestão Ambiental (SEMASA);
- Alexandre Cordeiro de Brito – representante titular da Coordenadoria de Assuntos Jurídicos (SEMASA);
- Lilian Chinez Moreno – representante suplente da Coordenadoria de Assuntos Jurídicos (SEMASA);
- Nilson Oliveira Bispo – representante titular do Departamento de Manutenção e Obras (PSA);
- Ednilson Ferreira dos Santos – representante titular do Departamento de Resíduos Sólidos (SEMASA);
- Fernanda Longhini Ferreira – representante suplente da Gerência de Planejamento e Licenciamento Ambiental (SEMASA);
- Silvia Regina Ziantonio Morisco – representante titular da Secretaria de Educação (PSA);
- Claudia Mayumi Matayoshi – representante suplente da Secretaria de Educação (PSA);
- Rosimeire Cândida B. Clemente – representante titular da Secretaria de Manutenção e Serviços Urbanos (PSA);

- Paulo Henrique Borges de Oliveira – representante titular da Secretaria de Meio Ambiente (PSA);
- Márcio Moreno – representante titular do Departamento de Proteção e Defesa Civil – Secretaria de Manutenção e Serviços Urbanos (PSA).

Sociedade Civil:

- Eduardo Gobatti – representante titular da Associação Comercial e Industrial de Santo André (ACISA);
- Valéria Clednev – representante titular do Conselho de Representantes de Paranapiacaba e Parque Andreense;
- Flávia Sousa Gehrke – representante titular da Faculdade de Medicina do ABC (FMABC);
- Josenilda Maria da Silva – representante titular do Movimento de Defesa dos Direitos dos Moradores em Núcleos Habitacionais de Santo André (MDDF);
- Carolina Stefano – representante suplente do Movimento de Defesa dos Direitos dos Moradores em Núcleos Habitacionais de Santo André (MDDF);
- Maíra Soares Galvanese – representante titular do Movimento em Defesa da Vida do Grande ABC (MDV);
- Gláucia Bueno Quirino – representante titular da Ordem dos Advogados do Brasil – 38ª Subseção de Santo André (OAB);
- Elena Maria Rezende – vice-presidente e representante titular da PROLEG – Promotoras Legais Populares de Santo André;
- Luana Gomes Lima – representante suplente do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo (SEESP);
- Jansen Nunes Rosa – representante titular do Sindicato dos Químicos do ABC;
- Marcio Lisias Barone – representante suplente do Sindicato dos Químicos do ABC;
- Wheber Lopes da Silva – representante titular do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santo André (SINDSERV);
- Ricardo Hideo Taniwaki – representante titular da Universidade Federal do ABC (UFABC).

Convidados:

- Davi Augusto Vieira – Secretaria Executiva do COMUGESAN;
- Marcondes Oliveira;
- Denice Francisco;
- Viviane Francisco da Conceição;
- Bruno Brito – Departamento de Resíduos Sólidos do SEMASA;
- Marialice Bugaiar – Departamento de Manutenção em Áreas Verdes da Prefeitura de Santo André;
- Raphael Alberto Martins Pedro – Gerência de Controle Ambiental do SEMASA;
- Júlio Bastos.

PAUTA

- Informes da Plenária;
- Informes da Secretaria Executiva;
- Aprovação da memória das Reuniões Ordinárias Virtuais de 19/10/2021 e de 16/11/2021;
- Aprovação dos relatórios do Grupo de Trabalho – Infrações e Processos Ambientais – Dezembro/2021;
- Proposições e questionamentos;
- Pauta:
 - ✓ Arborização Urbana em Santo André;
 - ✓ Suplementação de verba para o Projeto do FUMGESAN “Do sólido ao gasoso” solicitada pelo Departamento de Resíduos Sólidos do SEMASA;
 - ✓ Indicação de representante do Comugesan para o Conselho Municipal de Política Urbana (CMPU);
 - ✓ Deliberação sobre o Plano Anual de Aplicação de Recursos do FUMGESAN;
 - ✓ Deliberação sobre o Edital FUMGESAN 2021.

ABERTURA

- Gilvan Ferreira de Souza Júnior (SUP/SEMASA) iniciou a reunião, dando as boas-vindas a todos e todas.

INFORMES DA PLENÁRIA

- Gilvan Ferreira de Souza Júnior (SUP/SEMASA) perguntou se a plenária gostaria de registrar algum informe.
- Elena Maria Rezende (PROLEG) comentou que no dia 08/12/2021 (quarta-feira) será realizada uma audiência pública pela Câmara Municipal de São Paulo para tratar de ações ambientais promovidas pelo Polo Petroquímico de Capuava. Inseriu o link de acesso à transmissão online do evento no chat da reunião.

INFORMES DA SECRETARIA EXECUTIVA

- Eriane Justo Luiz Savoia (DGA/SEMASA) informou que todos os conselheiros receberam os relatórios de reincidências e licenças ambientais emitidas no mês de novembro de 2021. Perguntou se a plenária gostaria de tecer alguma consideração a respeito dos documentos.
- Eriane Justo Luiz Savoia (DGA/SEMASA) comentou que o SEMASA recebeu uma solicitação da Superintendência de Controle de Endemias do Estado de São Paulo (SUCEN) para a realização de uma pesquisa sobre incidência de doença de Chagas nas unidades de conservação, inclusive o Parque do Pedroso, a partir da coleta de sangue de gambás. Comprometeu-se a informar os resultados da pesquisa aos conselheiros.
- Comentou que três entidades foram habilitadas a participar do processo eleitoral do Conselho Gestor do Parque do Pedroso, a saber: Santuário Nacional da Umbanda pelo segmento Entidades Culturais; Amigos do Pedroso pelo segmento Associação de Moradores e Universidade Federal do ABC pelo segmento Entidades de Pesquisa Científica. Quanto às entidades não habilitadas, informou que poderão ingressar com recurso entre os dias 13 e 17/12/2021.
- Informou que a fiscalização ambiental do SEMASA identificou no dia 06/11/2021, por volta das 24h00min, forte odor característico de enxofre proveniente das empresas do Polo Petroquímico. Acrescentou que o SEMASA fez contato com a CETESB por meio de atendimento a

distância, que revelou que a fonte emissora do odor identificado não era a BRASKEM.

- Elena Maria Rezende (PROLEG) perguntou qual foi a orientação da CETESB em relação à tipificação do odor.
- Eriane Justo Luiz Savoia (DGA/SEMASA) informou que a CETESB possui uma relação de todos os processos produtivos das empresas que integram o Polo Petroquímico de Capuava, sendo capaz de identificar a fonte emissora do odor e autuá-la.
- Elena Maria Rezende (PROLEG) perguntou se, nesse cenário, o SEMASA poderia aplicar autuações.
- Eriane Justo Luiz Savoia (DGA/SEMASA) respondeu que não, pois o SEMASA só consegue autuar a BRASKEM, por estar localizada em Santo André. Ademais, a CETESB garantiu que o odor identificado não é oriundo do processo produtivo da BRASKEM.
- Informou que a equipe técnica do SEMASA está sendo treinada pela CETESB para realização do licenciamento ambiental em Áreas de Preservação e Recuperação de Mananciais de Santo André.
- Gilvan Ferreira de Souza Júnior (SUP/SEMASA) informou que a Superintendência do SEMASA solicitou uma audiência com a CETESB e a Secretaria de Meio Ambiente para alinhar os procedimentos relacionados ao licenciamento ambiental em APRM entre as áreas interessadas, promovendo maior integração entre as equipes.
- Eriane Justo Luiz Savoia (DGA/SEMASA) comentou que a conselheira Fernanda Longhini Ferreira (GEPLAN/SEMASA) trará informações a respeito do Ofício encaminhado à Secretaria Executiva a respeito do projeto de execução de melhorias da infraestrutura viária do trecho de serra da Estrada de Paranapiacaba.
- Fernanda Longhini Ferreira (GEPLAN/SEMASA) informou que, após reunião com o Departamento de Manutenção de Vias da Prefeitura de Santo André, foi sugerido o agendamento de uma vistoria no início de 2022 com os conselheiros para que tomem conhecimento do projeto in loco. Acrescentou que o ofício será respondido após a vistoria.

- Eriane Justo Luiz Savoia (DGA/SEMASA) informou que o Departamento de Resíduos Sólidos fará uma apresentação sobre o SIGOR – Sistema Estadual de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos.
- Bruno Brito (Convidado – DRS/SEMASA) informou que o Departamento de Resíduos Sólidos do SEMASA está realizando a implantação do SIGOR – Módulo Resíduos da Construção Civil. Explicou que se trata de um Sistema utilizado pela CETESB para monitoramento da gestão dos resíduos sólidos desde sua geração até sua destinação final.
- Elena Maria Rezende (PROLEG) perguntou se por meio do site do SEMASA será possível acessar informações e dados gerados pelo SIGOR.
- Bruno Brito (Convidado – DRS/SEMASA) respondeu que o DRS pensará em uma forma de fazer o upload das informações para o site.
- Nilson Oliveira Bispo (DMO/PSA) perguntou como são feitos os cadastros no sistema.
- Bruno Brito (Convidado – DRS/SEMASA) respondeu que deve ser realizado pelo site da CETESB (SIGOR – RCC), com posterior autorização e validação da Prefeitura de Santo André via sistema.
- Elena Maria Rezende (PROLEG) perguntou se no site do SEMASA será disponibilizado um link de acesso a informações detalhadas do SIGOR.
- Bruno Brito (Convidado – DRS/SEMASA) informou que os detalhes sobre o sistema já estão disponíveis no portal.
- Elena Maria Rezende (PROLEG) informou que a Frente Parlamentar do Estado de São Paulo convidou o COMUGESAN para organizar um seminário de avaliação da Política Nacional de Resíduos Sólidos. Registrou os detalhes do evento no chat da reunião.
- Gilvan Ferreira de Souza Júnior (SUP/SEMASA) sugeriu que a Secretaria Executiva envie a todos os conselheiros o convite de participação.

APROVAÇÃO DA MEMÓRIA DAS REUNIÕES ORDINÁRIAS VIRTUAIS DE 19/10/2021 E DE 16/11/2021

- Gilvan Ferreira de Souza Júnior (SUP/SEMASA) perguntou se a plenária tem alguma consideração a fazer a respeito das referidas memórias.
- A plenária não se manifestou. Portanto, as memórias foram aprovadas.

APROVAÇÃO DOS RELATÓRIOS DO GT DE INFRAÇÕES E PROCESSOS AMBIENTAIS – REUNIÃO DO DIA 06/12/2021

- Gilvan Ferreira de Souza Júnior (SUP/SEMASA) informou que os relatórios não serão submetidos à aprovação do Comugesan, visto que, por falta de quórum, a reunião teve de ser cancelada e transferida para fevereiro de 2022.

ARBORIZAÇÃO URBANA EM SANTO ANDRÉ

- Marialice Batelli Bugaiar (Convidada - DMAV/SMSU) apresentou-se como atual diretora do Departamento de Manutenção em Áreas Verdes da Secretaria de Manutenção e Serviços Urbanos.
- Iniciou a apresentação sobre manejo arbóreo de Santo André informando que o DMAV possui grande expertise técnica e acadêmica na implantação de áreas verdes. Comentou que o município de Santo André apresenta paisagismo diferenciado, que privilegia volume, cores e texturas em toda a sua diversidade botânica.
- Exibiu a totalização anual de plantios e substituições realizados (detalhes abaixo):

Plantio	Substituição
<i>2017 - 730 mudas</i>	<i>2017 -</i>
<i>2018 - 702 mudas</i>	<i>2018 - 398 mudas</i>
<i>2019 - 3781 mudas</i>	<i>2019 - 913 mudas</i>

2020 – 2380 mudas	2020 – 302 mudas
2021- 1512 mudas	2021 – 278 mudas

- Apresentou as características do Plano de Substituição gradativa de árvores (detalhes no slide abaixo):

SECRETARIA DE MANUTENÇÃO E SERVIÇOS URBANOS

PLANO DE SUBSTITUIÇÃO GRADATIVA DE ÁRVORES

- O SERVIÇO PÚBLICO MAIS SOLICITADO NA PREFEITURA É DE PODA E REMOÇÃO DE ÁRVORES;
- INEXISTÊNCIA DE DADOS CIENTÍFICOS SOBRE ARBORIZAÇÃO URBANA;
- PLANTIO DE ESPÉCIES EXÓTICAS, PIONEIRAS, RÁPIDO CRESCIMENTO E GRANDE PORTE;
- COBERTURA DE MASSA ARBÓREA - MELHORIA CLIMÁTICA NA ÁREA URBANA;
- PODAS CONSTANTES DIFICULTAM SUA CONDUÇÃO;
- RAÍZES SUPERFICIAIS E AGRESSIVAS;
- AVANÇO SOBRE O VIÁRIO;
- DIMENSÃO DE CALÇADAS;
- PRESENÇA DE FIAÇÃO ELÉTRICA ;
- CUSTO ELEVADO PELA NECESSIDADE DE PERIÓDICA DE PODAS;

- Pontuou que os novos projetos de plantio preocupam-se com a avaliação do dimensionamento de calçadas e de vias, e da fiação elétrica existente.
- Comentou que o Programa “Meu Bairro Mais Verde” tem por objetivo diagnosticar áreas urbanas passíveis de plantio. Acrescentou que, até o momento, os bairros Parque Marajoara, Jardim Alzira Franco e Parque Capuava foram beneficiados pelas ações do programa (detalhes no slide abaixo):

SECRETARIA DE MANUTENÇÃO E SERVIÇOS URBANOS

PROGRAMA MEU BAIRRO MAIS VERDE



- Comentou que em áreas verdes e praças urbanas há um incremento arbóreo mais diversificado. Exibiu imagens de plantios realizados no entorno do Parque do Pedroso, Campo do Colorado, Escola Parque Aclimação e Parque Guaraciaba (detalhes no slide abaixo):

SECRETARIA DE MANUTENÇÃO E SERVIÇOS URBANOS

INTERVENÇÕES EM PRAÇAS E ÁREAS VERDES



- Mencionou que as podas de árvores são necessárias para melhorar a visibilidade de trânsito, retirar galhos secos e quebrados, permitir melhor luminosidade no ambiente, desobstruir passagem de pedestres e veículos, rebaixar altura da árvore para eliminação de risco de queda etc.
- Exemplificou conflitos na arborização urbana com algumas imagens de plantios realizados em setores inadequados (detalhes no slide abaixo):



SECRETARIA DE MANUTENÇÃO E SERVIÇOS URBANOS



- Informou que o DMAV tem ministrado cursos permanentes de orientação aos podadores de equipes próprias e terceirizadas, para a realização correta de serviços de poda, preservando-se o máximo possível de massa arbórea.
- Apresentou todos os critérios técnicos para análise e avaliação de árvores (detalhes no slide abaixo), pontuando que toda a equipe técnica do DMAV participa constantemente de cursos de reciclagem e de grupos técnicos de trabalho.

SECRETARIA DE MANUTENÇÃO E SERVIÇOS URBANOS

CRITÉRIOS TÉCNICOS PARA ANÁLISE E AVALIAÇÃO DE ÁRVORES

- AS SOLICITAÇÕES DE SUPRESSÃO DE EXEMPLARES ARBÓREOS SÃO AVALIADAS POR TÉCNICOS, CONCURSADOS, HABILITADOS E COM ESPECIALIZAÇÃO EM ARBORIZAÇÃO URBANA: ENGENHEIRO AGRÔNOMO, CIVIL, BIÓLOGO E TÉCNICO AGRÍCOLA;
- É REALIZADA A TRIAGEM DAS SOLICITAÇÕES, VERIFICANDO-SE DUPLICIDADE;
- LOCALIZAÇÃO EXATA DO EXEMPLAR;
- INSERÇÃO DO EXEMPLAR NA PAISAGEM E SUAS INTERFERÊNCIAS;
- IDENTIFICAÇÃO DA ESPÉCIE, OBSERVAÇÃO DA ARQUITETURA ORIGINAL DO EXEMPLAR ARBÓREO ANALISADO E CLASSE SUCESSIONAL A QUE A ESPÉCIE PERTENCE;
- OBSERVAÇÃO GERAL EXTERNA: INJÚRIAS MECÂNICAS E BIOLÓGICAS, OBSERVAÇÃO DO TRONCO E BASE DO TRONCO BUSCANDO INCIDÊNCIA DE FUNGOS, CUPINS, BROCAS, OUTRAS PRAGAS OU DOENÇAS, PRESENÇA DE GALHOS SECOS, RACHADURAS, CISALHAMENTO E INDICADORES DE DECOMPOSIÇÃO DE MATÉRIA ORGÂNICA, CASCA INCLUSA E EXEMPLAR ISOLADO;

SECRETARIA DE MANUTENÇÃO E SERVIÇOS URBANOS

CRITÉRIOS TÉCNICOS PARA ANÁLISE E AVALIAÇÃO DE ÁRVORES

- PONTEIRA METÁLICA, VULGARMENTE CHAMADA DE CHUCHO, PARA AVALIAR CAVIDADES E SONS CARACTERÍSTICOS;
- AVALIAÇÃO DO ENTORNO PRÓXIMO AO EXEMPLAR;
- ASPECTOS E SINAIS DE SENESCÊNCIA DO EXEMPLAR;
- SE AINDA HOUVER DÚVIDAS QUANTO A ANÁLISE É REALIZADA UMA JUNTA TÉCNICA E AINDA SE NECESSÁRIO UMA TOMOGRAFIA;



- Exibiu um relatório estatístico dos atendimentos realizados aos pedidos de poda entre 2017 e 2021 (detalhes no slide abaixo):

SECRETARIA DE MANUTENÇÃO E SERVIÇOS URBANOS

RELATÓRIO ESTATÍSTICO - DMAV

	PODA		
	SOLICITADOS	RESPONDIDOS	EXECUTADOS
2017	3877	3241	2357
2018	3633	2847	1973
2019	1455	677	832
2020	1809	632	5712
2021	3076	742	8729

	SUPRESSÃO ARBÓREA		
	SOLICITADOS	RESPONDIDOS	SUPRESSÕES
2017	2053	1784	515
2018	2135	1714	192
2019	339	202	533
2020	474	194	252
2021	1329	899	513

- Informou toda a legislação que embasa as ações do DMAV (detalhes no slide abaixo):



SECRETARIA DE MANUTENÇÃO E SERVIÇOS URBANOS

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

LEGISLAÇÃO PERTINENTE

> Lei nº 8628 de 01 de Junho de 2004:

Esta Lei estabelece diretrizes para arborização urbana e disciplina a gestão e manejo das áreas verdes e logradouros arborizados no Município de Santo André.

Da Supressão, da Poda e da Substituição das Árvores e Dos tipos de poda (Artigos 18 ao 28)

PRINCIPAIS FATORES

relacionados à supressão, poda, substituição das árvores e os tipos de poda.

- A competência para os casos de supressão, poda e substituição de árvores é do Município, havendo necessidade de intervenções de empresas jurídicas e concessionárias prestadoras de serviços públicos, as mesmas realizarão os serviços desde que autorizados pelo Município. **(Art. 18)**
- Fica proibida ao município a realização de corte ou podas de árvores existentes em vias ou logradouros públicos. **(Art. 24)**
- A supressão ou poda de árvores em vias ou logradouros públicos só poderá ser autorizada pelo órgão municipal competente nas seguintes circunstâncias: Em terreno a ser edificado, quando o estado florissantâneo e/ou a senescência da árvore justificar, nos casos de risco iminente de queda, quando comprovados danos permanentes ao patrimônio público ou privado, quando constituir obstáculo ao acesso e à circulação de veículos, quando impedir ou reduzir a visibilidade dos sinais de trânsito, quando impossibilitar o desenvolvimento adequado de árvores vizinhas, quando constituir obstáculo incontroláveis para a construção de obras e recalçamento de guias. **(Art. 25)**
- Os tipos de poda permitidos consistem em: Poda de formação; poda de manutenção e poda de segurança. **(Art. 28)**

- Explicou que estão sendo feitos alguns estudos para futuras alterações na legislação pertinente.
- Informou que o planejamento da arborização da cidade é essencial para a preservação do bem-estar urbano, contribuindo, inclusive, para a saúde emocional e física dos seres humanos.
- Encerrou a apresentação deixando à disposição do Comugesan todos os canais de atendimento disponíveis:

SECRETARIA DE MANUTENÇÃO E SERVIÇOS URBANOS

CANAIS DE ATENDIMENTO:

•COLAB;

•TELEMARKETING: 08000 19 19 44;

•PROCESSOS ADMINISTRATIVOS – POSTOS DE ATENDIMENTO.

OBRIGADA!

MARIALICE BATELLI MUGAIAR – mbmugaiar@santoandre.sp.gov.br
DMAV – 4468.44.11

- Gilvan Ferreira de Souza Júnior (SUP/SEMASA) solicitou que sejam feitas as inscrições para as manifestações da plenária em relação à apresentação realizada pelo DMAV.
- Maíra Soares Galvanese (MDV) perguntou se há um cronograma específico para os serviços de poda e substituições arbóreas nos bairros. Perguntou como é feita a comunicação com o município acerca do andamento dos trabalhos solicitados ao DMAV. Solicitou esclarecimentos sobre a competência da Prefeitura e da ENEL quanto a podas realizadas em indivíduos arbóreos que estejam em conflito com fiações elétricas.
- Marialice Batelli Bugaiar (DMAV/PSA) respondeu que o DMAV possui um programa anual de podas, com atendimento a solicitações protocoladas por municípios de Santo André e a situações de caráter emergencial (risco de queda, por exemplo). Em relação à comunicação estabelecida com os moradores, informou que, por serem os autores dos pedidos de poda, normalmente, eles têm ciência do andamento dos trabalhos do DMAV. Acrescentou que, ao serem abordadas in loco, as equipes do DMAV também prestam atendimento à população. Quanto às podas realizadas pela ENEL, esclareceu que tem havido muitas reuniões de orientação com a companhia a fim de mitigar e/ou eliminar danos significativos às árvores.
- Maíra Soares Galvanese (MDV) perguntou se o DMAV só realiza atendimentos mediante solicitação dos municípios, e se não há nenhum tipo de planejamento preventivo.

- Marialice Batelli Mugaiar (DMAV/PSA) respondeu que em 2022 o DMAV pretende implantar um cronograma de ações preventivas.
- Máira Soares Galvanese (MDV) perguntou se a execução de diversas podas – drásticas, muitas vezes – em um mesmo endereço é fruto de programação do DMAV ou de ordens de serviço feitas por moradores.
- Marialice Batelli Mugaiar (DMAV/PSA) esclareceu que há casos específicos em que é podada uma grande quantidade de indivíduos arbóreos por causa de erva de passarinho, necessidade de manejo arbóreo etc.
- Máira Soares Galvanese (MDV) sugeriu que haja um processo de comunicação mais eficiente entre Prefeitura e municípes, a fim de que haja alinhamento constante entre as ações do DMAV e da comunidade de moradores.
- Valeria Clednev (Conselho de Representantes de Paranapiacaba e Parque Andreense) perguntou qual é o plano de atendimento do DMAV às áreas de proteção e recuperação de mananciais.
- Marialice Batelli Mugaiar (DMAV/PSA) respondeu que a atuação do DMAV ocorre majoritariamente em zonas urbanas, pois as áreas de mananciais são destinadas à proteção e conservação. Acrescentou que as solicitações provenientes dessas áreas são atendidas e avaliadas, no entanto, informou que ainda não há nenhum programa de arborização definido para as zonas de recuperação e proteção de mananciais.
- Valeria Clednev (Conselho de Representantes de Paranapiacaba e Parque Andreense) perguntou quais são as justificativas para a não implementação do programa.
- Marialice Batelli Mugaiar (DMAV/PSA) pontuou que quase não há solicitação de poda para as áreas de mananciais.
- Valeria Clednev (Conselho de Representantes de Paranapiacaba e Parque Andreense) informou que encaminhará ao DMAV sugestões e pedidos de esclarecimento quanto à execução de podas preventivas.
- Fernanda Longhini Ferreira (GEPLAN/SEMASA) complementou a fala da convidada Marialice (DMAV/PSA) informando que como o

licenciamento em APRMs tornou-se competência municipal, o SEMASA tem possibilidade de alinhar ações preventivas com o DMAV para atendimento das áreas de proteção.

- Elena Maria Rezende (PROLEG) informou que houve muitas reclamações relacionadas a podas drásticas em muitos bairros da cidade. Perguntou qual o tamanho da equipe que realiza a avaliação das árvores que precisam de podas mais radicais e cortes. Questionou se a atual equipe é suficiente para a realização de avaliações técnicas mais rigorosas acerca das condições fitossanitárias de indivíduos arbóreos. Perguntou qual é o custo para o erário por poda realizada. Mencionou que a Lei nº 8628/2004 prevê a elaboração de um Plano Municipal de Arborização Urbana. Perguntou se o referido Plano já está em andamento, e se existe um prazo definido para a sua conclusão. Perguntou quando será implantado o Conselho Municipal de Preservação da Arborização Urbana de Santo André. Comentou que o DMAV poderia confeccionar um Manual de Arborização Urbana para orientação aos munícipes.
- Marialice Batelli Bugaiar (Convidada – DMAV/PSA) informou, quanto ao Plano Municipal de Arborização, que sairá em 2022. Em relação ao Conselho Municipal da Arborização Urbana de Santo André, respondeu que o DMAV verificará legalmente os procedimentos para a eleição da Sociedade Civil. Informou que o Departamento não possui o cadastro de todas as árvores do município, esclarecendo, no entanto, que há um levantamento suficiente para os trabalhos desenvolvidos. Comentou que a equipe responsável pela avaliação do manejo arbóreo conta com seis membros. Informou que nem sempre é possível fazer reposição de árvores, pois, muitas vezes, o local onde será plantado o indivíduo precisa permitir uma acessibilidade de, no mínimo, 1,20 m. Quanto às podas drásticas, informou que a equipe técnica possui um laudo/avaliação para a execução desse tipo de serviço. Comentou que em 2021 foi realizado um projeto de redução de uvas japonesas, pois normalmente apresentam pouca copa e grande infestação de erva de passarinho. Quanto ao custo médio por poda realizada, informou que o valor está em torno de R\$ 250,00 ou mais.
- Elena Maria Rezende (PROLEG) perguntou a partir de que tamanho é feita a substituição das árvores.

- Marialice Batelli Bugaiar (Convidada – DMAV/PSA) respondeu que o DMAV busca fazer o plantio de mudas que alcancem até 1,5 m de altura. Acrescentou que quando as condições da calçada não são favoráveis ao plantio, faz-se um incremento com arvoredos ou arbustos.
- Elena Maria Rezende (PROLEG) perguntou se está prevista alguma estratégia de comunicação para a prestação de esclarecimentos aos munícipes.
- Marialice Batelli Bugaiar (Convidada – DMAV/PSA) respondeu que o DMAV pode aprimorar o conteúdo a ser divulgado durante a elaboração do Plano Municipal de Arborização previsto para 2022.
- Elena Maria Rezende (PROLEG) perguntou se o Plano Municipal de Arborização será submetido à consulta pública.
- Marialice Batelli Bugaiar (Convidada – DMAV/PSA) acatou a sugestão da conselheira Elena Maria Rezende (PROLEG), visto que o formato de divulgação do Plano ainda não foi criado.
- Gilvan Ferreira de Souza Júnior (SUP/SEMASA) sugeriu que a equipe da Gerência de Educação e Mobilização Ambiental (GEMA) auxilie o DMAV na elaboração das cartilhas informativas e oficinas acerca da Arborização Urbana.
- Ednilson Ferreira dos Santos (DRS/SEMASA) parabenizou a atuação do DMAV no município de Santo André. Comentou que em muitos serviços de poda executados pela ENEL, não são recolhidos os galhos cortados, o que acaba gerando pontos de acúmulo de resíduos. Sugeriu que a ENEL seja informada sobre tais eventos.
- Gilvan Ferreira de Souza Júnior (SUP/SEMASA) informou que o gerente de Fiscalização Ambiental do SEMASA Raphael Alberto Martins (GCA/SEMASA) está fazendo um levantamento dos pontos em que os serviços de poda são realizados, a fim de que seja realizado o recolhimento dos resíduos gerados durante esses trabalhos.
- Marialice Batelli Bugaiar (Convidada – DMAV/PSA) informou que o DMAV teve uma reunião emergencial com a ENEL, solicitando a retirada imediata dos resíduos gerados pelos serviços de poda das concessionárias.

- Elena Maria Rezende (PROLEG) sugeriu que as equipes responsáveis por corte e/ou poda de indivíduos arbóreos mantenham consigo o laudo técnico emitido pelo DMAV.
- Marialice Batelli Bugaiar (Convidada – DMAV/PSA) que os profissionais técnicos precisam portar o laudo somente quando houver necessidade de remoção. Explicou que só é permitida a execução de podas drásticas pelo Departamento, se tiver sido constatada a presença de erva de passarinho.
- Julio Bastos (Convidado) informou que ocorreram muitas supressões e podas drásticas no bairro Vila Guiomar. Questionou quais os motivos para a retirada das árvores.
- Marialice Batelli Bugaiar (Convidada – DMAV/PSA) esclareceu que todas as árvores removidas obedecem a critérios específicos de avaliação. Salientou que o DMAV não faz nenhuma remoção sem laudo técnico. Solicitou ao convidado Julio Bastos que envie o endereço onde têm ocorrido as intervenções da Prefeitura, para verificação do DMAV.
- Julio Bastos (Convidado) informou que buscará os canais de atendimento disponíveis.

SUPLEMENTAÇÃO DE VERBA PARA O PROJETO DO FUMGESAN “DO SÓLIDO AO GASOSO” SOLICITADA PELO DEPARTAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DO SEMASA

- Eriane Justo Luiz Savoia (DGA/SEMASA) pontuou que a proposta que será apresentada teve a aprovação do Grupo Gestor do FUMGESAN.
- Ednilson Ferreira dos Santos (DRS/SEMASA) informou que o objetivo precípua do projeto “Do Sólido ao Gasoso” consiste em identificar medidas capazes de potencializar o uso de gases gerados no aterro sanitário de Santo André. Acrescentou que, devido aos efeitos sociais da COVID-19, as atividades do projeto tiveram de ser paralisadas. Comentou que ao retomar a pesquisa de preço, para cumprimento da segunda fase do projeto (contratação de estudos técnicos e acadêmicos), os orçamentos sofreram alterações significativas no valor previsto. Informou que o valor da suplementação solicitada ao COMUGESAN é de R\$ 50.000,00.

- Eriane Justo Luiz Savoia (DGA/SEMASA) informou que, embora o Grupo Gestor do FUMGESAN tenha aprovado a proposta, a deliberação final deve ser feita pela plenária do COMUGESAN.
- Elena Maria Rezende (PROLEG) esclareceu que o valor solicitado é, na verdade, uma estimativa, pois ao longo do processo licitatório o valor a ser efetivamente utilizado pode ser menor. Acrescentou que, se isso ocorrer, a sobra será devolvida ao FUMGESAN.
- Gilvan Ferreira de Souza Júnior (SUP/SEMASA) iniciou a votação da proposta, perguntando se alguém da plenária é contra.
- A plenária não se manifestou.
- Gilvan Ferreira de Souza Júnior (SUP/SEMASA) perguntou se alguém se abstém da votação.
- A plenária não se manifestou.
- A proposta de suplementação, portanto, foi aprovada por unanimidade.

DELIBERAÇÃO SOBRE O PLANO ANUAL DE APLICAÇÃO DE RECURSOS DO FUMGESAN

- Eriane Justo Luiz Savoia (DGA/SEMASA) informou que todos os conselheiros receberam a minuta do Plano Anual de Aplicação de Recursos do FUMGESAN referente aos anos de 2021, 2022 e 2023.
- Apresentou os órgãos de deliberação e consulta envolvidos no processo de gestão do FUMGESAN: Comugesan, Grupo Gestor, Secretaria Executiva, Comissão Auxiliar de Avaliação, Comissão de Acompanhamento Técnico e Comissão de Prestação de Contas (todas as comissões tem por objetivo analisar, acompanhar e encerrar os projetos inscritos) – detalhes no slide abaixo.



ÓRGÃOS DE GESTÃO



- Exibiu o quadro de representantes do Grupo Gestor do FUMGESAN (detalhes no slide abaixo):

GRUPO GESTOR



- Esclareceu que há dois tipos de demanda para a inscrição de projetos: a induzida – realizada a partir de editais de seleção de projetos de proponentes da sociedade civil, e a espontânea – caracterizada pela seleção de projetos do poder público municipal, de acordo com os parâmetros do Plano de Aplicação de Recursos.
- Informou que a função do plano de aplicação de recursos é elencar temas prioritários para investimento, fornecer diretrizes e distribuição percentual por tema e tipo de demanda e estabelecer prazos e diretrizes para a seleção de projetos.
- Informou que o saldo atual do FUMGESAN é de R\$ 1.640.182,71.
- Apresentou o quadro de distribuição dos recursos por projetos da demanda espontânea e induzida que estão em andamento (detalhes no slide abaixo):

PLANO ANUAL DE APLICAÇÃO DE RECURSOS DO FUMGESAN PARA 2021, 2022 E 2023

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Plano de Aplicação de Recursos do Fumgesan para os exercícios 2021, 2022 e 2023, dispondo sobre os valores, diretrizes, prazos e temas prioritários.

Art. 2º O montante de recursos a ser disponibilizado será de **R\$ 1.644.361,04**, sendo:

- I. R\$ 444.361,04 (quatrocentos e quarenta e quatro mil, trezentos e sessenta e um reais e quatro centavos) reservados para os projetos aprovados em 2018 e 2019, conforme quadro abaixo:

Projeto	Proponente	Período de execução	Valor
De volta pra Sala	DRS/Somasa	01/11/2018 a 31/05/2022 (?)	R\$ 44.391,74 (o que falta pagar)
Do sólido ao Gasoso	DRS/Somasa	01/10/2021 a 31/05/2022	R\$ 200.000,00*
Sacos e Floresitas	MDD*	01/09/2021 a 30/06/2022	R\$ 199.969,30
Total			R\$ 444.361,04

Fumgesan
Fundo Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental

- Pontuou que, como foi aprovada a proposta de suplementação solicitada para o projeto “Do Sólido ao Gasoso” do DRS/SEMASA, o valor passará de R\$ 200.000,00 para R\$ 250.000,00.

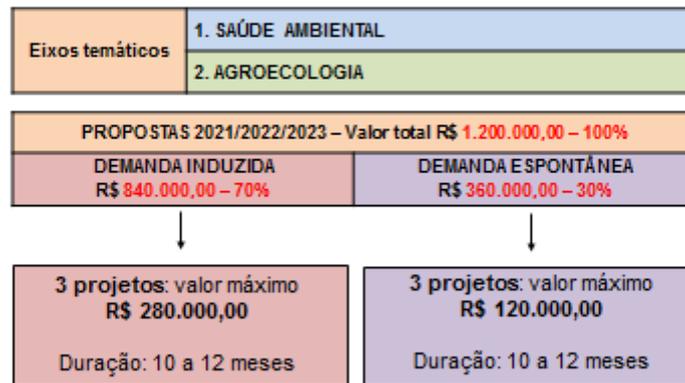
- Comentou que o saldo restante (R\$ 1.200.000,00) será direcionado a novos projetos do poder público e sociedade civil enquadrados nos eixos temáticos Saúde Ambiental e Agroecologia.
- Informou todas as linhas de pesquisa abarcadas pelos referidos eixos temáticos (detalhes no slide abaixo):

LEI 9.569/2014 – ART. 15

- I - planos, programas e projetos em consonância com a Política Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental e seus planos, que visem:
- a) o controle, a fiscalização, a defesa e a conservação do meio ambiente;
 - b) a recuperação de áreas degradadas;
 - c) a proteção, a conservação e a preservação dos recursos naturais;
 - d) o uso racional, a proteção e a recuperação dos recursos hídricos;
 - e) as práticas de consumo responsável;
 - f) a educação, a mobilização e a extensão ambiental;
 - g) os eventos técnico-científicos relacionados ao Saneamento Ambiental;
 - h) os eventos de capacitação e sensibilização ambiental;
 - i) as pesquisas destinadas a melhoria da qualidade ambiental.
- 

- Apresentou, para deliberação da plenária, a proposta final elaborada pelo Grupo Gestor do FUMGESAN (detalhes no slide abaixo):

PROPOSTA GRUPO GESTOR



Fumgesan
Fundo Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental

- Gilvan Ferreira de Souza Júnior (SUP/SEMASA) perguntou se a plenária é contra a proposta apresentada.
- A plenária não se manifestou.
- Gilvan Ferreira de Souza Júnior (SUP/SEMASA) perguntou se algum membro da plenária se abstém da votação.
- A plenária não se manifestou. Portanto, o Plano de Aplicação de Recursos do FUMGESAN para 2021, 2022 e 2023 foi aprovado por unanimidade.

DELIBERAÇÃO SOBRE O EDITAL FUMGESAN 2021

- Eriane Justo Luiz Savoia (DGA/SEMASA) informou que os conselheiros receberam na íntegra por e-mail o Edital. Esclareceu que, se aprovado na presente reunião, o documento será publicado no dia 15/12/2021. Apresentou a seguinte sugestão de calendário para o andamento do processo de seleção de propostas (detalhes no slide abaixo):

EDITAL FUMGESAN - 2021

Prazos

Início das inscrições	17/01/2022
Curso Elaboração, Administração e Avaliação de Projetos Socioambientais	22/01/2022
Prazo final para o recebimento das propostas	18/03/2022
Publicação das propostas classificadas	29/04/2022
Prazo final para recursos	13/05/2022
Publicação do resultado do julgamento dos recursos	03/06/2022
Deliberação das propostas selecionadas pelo Comugesan	21/06/2022
Resultado final e convocação para firmar o Termo de Ajuste	25/06/2022

- Gilvan Ferreira de Souza Júnior (SUP/SEMASA) perguntou se a plenária é contra a proposta apresentada.
- A plenária não se manifestou.
- Gilvan Ferreira de Souza Júnior (SUP/SEMASA) perguntou se alguém da plenária se abstém da votação.
- A plenária não se manifestou. Portanto, o Edital FUMGESAN 2021 foi aprovado por unanimidade.

INDICAÇÃO DE REPRESENTANTE DO COMUGESAN PARA O CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA (CMPU)

- Gilvan Ferreira de Souza Júnior (SUP/SEMASA) perguntou quem da sociedade civil gostaria de participar como titular e suplente do CMPU.
- Wheber Lopes (SINDSERV) inscreveu-se como titular.
- Elena Maria Rezende (PROLEG) inscreveu-se como suplente.

- Gilvan Ferreira de Souza Júnior (SUP/SEMASA) perguntou se mais alguém gostaria de se inscrever.
- Eduardo Gobatti (ACISA) manifestou interesse em atuar como suplente do CMPU.
- Gilvan Ferreira de Souza Júnior (SUP/SEMASA) colocará em votação a vaga da suplência no CMPU, visto que os conselheiros Eduardo Gobatti (ACISA) e Elena Maria Rezende (PROLEG) se inscreveram.
- Máira Soares Galvanese (MDV) perguntou se a votação deverá ser realizada somente por membros da sociedade civil do Comugesan.
- Gilvan Ferreira de Souza Júnior (SUP/SEMASA) informou que ainda que a indicação dos representantes seja da sociedade civil, todos os membros devem participar da votação.
- Davi Augusto Vieira (Convidado – Secretaria Executiva do Comugesan) registrou o voto da ACISA para o conselheiro Eduardo Gobatti.
- Registrou os votos a favor da conselheira Elena Maria Rezende (PROLEG) do Conselho Municipal de Representantes de Paranapiacaba e Parque Andreense, FMABC, MDDF, MDV, OAB, PROLEG, SEESP, SINDSERV e UFABC.
- Registrou os votos a favor do conselheiro Eduardo Gobatti (ACISA) da SUP/SEMASA, DGA/SEMASA, CAJ/SEMASA, DMO/PMSA, Secretaria de Manutenção e Serviços Urbanos/PMSA, Secretaria de Meio Ambiente/PMSA e Defesa Civil/PMSA.
- Os representantes do DRS/SEMASA e da GEPLAN/SEMASA se abstiveram da votação.
- Ao final da contagem de votos, a conselheira Elena Maria Rezende (PROLEG) foi escolhida pela plenária como representante suplente no CMPU. Foram contabilizados 8 (oito) votos para o conselheiro Eduardo Gobatti (ACISA), 9 (nove) votos para a conselheira Elena Maria Rezende (PROLEG) e 2 (duas) abstenções.

ENCAMINHAMENTOS FINAIS

- Gilvan Ferreira de Souza Júnior (SUP/SEMASA) perguntou se a plenária gostaria de registrar algum encaminhamento.
- Valeria Clednev (Conselho de Representantes de Paranapiacaba e Parque Andreense) sugeriu que o DMAV elabore um cronograma de manutenção arbórea para as áreas de proteção e recuperação de mananciais.

JUSTIFICATIVA DE FALTAS

- Justificaram ausência nesta reunião: Secretária de Saúde/PMSA, Secretária de Habitação e Regularização Fundiária/PMSA e Clube da Família do Parque Andreense.

ENCERRAMENTO

- Gilvan Ferreira de Souza Júnior (SUP/SEMASA) agradeceu a presença de todos e todas e encerrou a reunião.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, cuja Memória assim redigida e devidamente aprovada, deverá ser oportunamente assinada por:

Gilvan Ferreira de Souza Júnior
Presidente do Comugesan
Superintendente do Semasa

Eriane Justo Luiz Savóia
Secretária Executiva do Comugesan
Diretora do Departamento de Gestão Ambiental do Semasa